

NEUROPRAXIA NA CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL

Ana Letícia Gonçalves dos Santos¹, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino da Silva², Milena Mello Varela Ayres de Melo³, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo⁴, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo¹, Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹

1 Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

2 Centro Universitário Facol – UNIFACOL

3 Faculdade de Medicina de Olinda – FMO

4 Sociedade Sulina Hospital Divina Providência

(leticia.gs99@hotmail.com)

Introdução: Os nervos são responsáveis pelo transporte das informações do sistema nervoso central para os órgãos efetores (glândulas e músculos), além disso, carregam conteúdos da periferia (pele) para o sistema nervoso central, mensagens como calor e frio, dor, tato, vibração, etc. Na Odontologia, as lesões nervosas provocadas por trauma, seja em procedimentos cirúrgicos ou não, são acontecimentos não raros, sendo a neuropraxia a lesão nervosa periférica mais leve, ao qual há no nervo um trauma contuso sem interrupção axonal, com perda motora e sensitiva. **Objetivo:** Apontar os principais acidentes ocupacionais que provocam a neuropraxia na área de atuação do Cirurgião e Traumatologista Buco Maxilo Facial. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa através da busca de artigos indexados nas bases de dados PubMed, SciElo e BVS; correspondentes ao período de 2019 a 2023. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos publicados nos últimos 05 anos, cuja escrita fosse em português ou inglês, utilizando-se os seguintes descritores: “Lesões dos Nervos Periféricos”, “Cirurgias da Boca, Maxilares e da Face”, e “Acidentes Ocupacionais” de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Sendo assim, priorizou-se artigos de revisão de pesquisa e meta-análise. Dessa forma, foram identificados 15 artigos para compor a revisão. **Resultados:** A neuropraxia pode ser causada por fatores mecânicos, químicos ou físicos, e tem chances de provocar parestesia e paralisia facial. Assim, este acidente ocupacional está comumente associado às exodontias de terceiros molares inferiores, cirurgias ortognáticas, traumas, instalações de implantes, manobras de controle hemorrágico da artéria maxilar, lipectomia bucal, além de técnicas anestésicas que podem ocasionar injúrias aos nervos. Dessa forma, pode-se afirmar que esta lesão pode se dar por tração, fratura, choque elétrico, objeto cortante ou pontiagudo, compressão prolongada e esmagamento, trauma por alteração de temperatura, degeneração provocada por patologia, lesão ou inflamação do sistema nervoso central, causas infecciosas ou tóxicas. A neuropraxia é temporária devido a não degradação que impede a presença de sequelas permanentes onde há recuperação integral do nervo. Ademais, a neuropraxia é o grau mais leve de uma lesão nervosa sendo esta, de tratamento mais promissor e que diversos meios para obtenção de diagnóstico das lesões nervosas podem ser usados como exames de estimulação nervosa e/ou exames de imagens e característica clínicas. **Conclusões:** Portanto, é

necessário que o Cirurgião e Traumatologista Buco Maxilo Facial tenha domínio do conhecimento anatômico e de técnicas de manejo do paciente para evitar e promover a cicatrização da neuropraxia.

Palavras-chave: Lesões dos Nervos Periféricos. Cirurgias da Boca, Maxilares e da Face. Acidentes Ocupacionais.

Área Temática: Temas livres em Odontologia.

